



João Caldas

Tuca entra a toda em 2016

O ano de 2016 começa agitado no Tuca, que a partir de janeiro recebe duas peças que foram sucesso no teatro. *Galileu Galilei* (foto), de Bertolt Brecht, volta ao palco principal com Denise Fraga. Já o Tucarena tem o retorno de *Um bonde chamado desejo*, com Du Moscovis e Maria Luisa Mendonça, cuja atuação rendeu o prêmio de melhor atriz de teatro em 2015 pela APCA. Pág. 08

Agência PUC em job real

A Agência PUC, empresa júnior do curso de Publicidade e Propaganda, venceu concurso publicitário promovido por uma empresa de loteamento. Para participar, os estudantes prepararam uma campanha real, elaborando peças, perfis em redes sociais e um concurso cultural. A experiência levou a equipe a criar um novo departamento, de mídia, voltado para a distribuição das produções. Pág. 04



PUC-SP

PUC-SP em Notícias

Jornal mensal da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

#80



Ano 6 - Dezembro 2015

www.pucsp.br



[puc_sp](#)



[PUCSP.Oficial](#)



[puc_sp](#)

Divulgação Rádio Metropolitana



Jovens do ensino médio

Pé na bola, Copa PUC Metropolitana no peito

Pág. 02

03

Pós em Direito recebe Teori Zavascki, ministro do STF, em banca de doutorado

04

Projeto da Universidade sobre pessoas com deficiência recebe menção honrosa

05

Santa Teresa: história nas imagens e pinturas da Capela do campus Monte Alegre

08

Campus Consolação: Pós em Educação Matemática tem parceria com a PUC-Peru



Editorial

Chegamos ao final de 2015, e é hora de fazer um balanço de **PUC-SP em Notícias**. Porque, na correria do dia a dia, nós (os jornalistas) e vocês (os leitores) não temos ideia do volume de informação que a equipe da ACI produziu ao longo do ano. Vamos então aos números: em suas 11 edições, o jornal teve 150 notícias (sendo 9 entrevistas), ilustradas com 283 fotos; ouvimos 7 vezes a opinião da comunidade na seção *Fala PUC-SP* (com 62 depoimentos de alunos, professores e funcionários) e publicamos 7 artigos de docentes; no total, foram 31.500 exemplares.

Se contarmos as matérias relacionadas a cada campus, ficamos assim: 69 relacionadas a cursos e ex-alunos do maior da Universidade, o Monte Alegre; 34 reportagens referentes a iniciativas que envolvem a Instituição como um todo, e não um campus especificamente (como a recepção dos calouros, as ações da ACI e o novo plano de incentivo à pesquisa, por exemplo); 12 do campus Soro-

caba (em parceria com a SZS Comunicação) e do Tuca; 11 do campus Consolação; 6 do campus Santana; 3 da Derdic; 2 do então campus Barueri e 1 do campus Ipiranga. Estes resultados refletem a pujança da comunidade puquiense, seja nas suas ações ou nas suas reflexões, em todos os seus *campi*, em todas as suas áreas (Humanas, Exatas e Tecnologia, Saúde) e nas iniciativas culturais e institucionais. O trabalho da ACI é cerzir essa colcha de retalhos, permitindo que todos vejam a sua peça costurada, ligada ao pedaço do outro. Esperamos, em 2016, ter material suficiente para cobrir a PUC-SP da cabeça aos pés. Contamos com a ajuda de vocês!



Esta edição de **PUC-SP em Notícias** fecha o ano com diversidade, uma das marcas da Universidade. Trazemos matérias sobre cultura (o balanço das comemorações dos 50 anos do Tuca, pág. 06), marketing e esporte (Copa

PUC Metropolitana, pág. 02), parceria do Pós em Educação Matemática com a PUC-Peru (pág. 07), Direito (presença do ministro Teori Zavascki na PUC-SP e participação de alunos do curso em concurso de Direitos Humanos, ambos na pág. 03), pessoas com deficiência (menção honrosa para a Universidade em prêmio da Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, pág. 04), Publicidade (vitória da Agência PUC em concorrência de um job de uma empresa de loteamento, pág. 04) e a história das imagens de Santa Teresa na Capela do campus Monte Alegre (pág. 05).

E já entrando em 2016, noticiamos na pág. 08 o retorno, em janeiro, de duas peças ao Tuca: *Galileu Galilei*, de Bertolt Brecht, com Denise Fraga, e *Um bonde chamado desejo*, de Tennessee Williams, que rendeu a Maria Luisa Mendonça o prêmio de melhor atriz de teatro do ano pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

Boa leitura, e um excelente 2016 a todos!

Parceria com a Rádio Metropolitana Futebol para ensino médio



A equipe do colégio Amorim, vencedora da Copa PUC Metropolitana de futebol society

Foram 960 jogadores, mas só 15 gritaram “É campeão!”. Na final da Copa PUC Metropolitana, dia 12/12, o colégio Amorim venceu o Mary Ward por 5 a 0. O melhor jogador e artilheiro (18 gols) foi Daniel Araújo, do colégio Tancredo Neves, e o melhor goleiro foi Matheus Noronha, do Anchieta. Carlos Casanova Jr., do Setor de Marketing da PUC-SP, considera que “o torneio aproximou a Universidade dos jovens do ensino médio, associou nossa

tornou-se um dos grandes eventos esportivos do ano envolvendo estudantes do ensino médio. “Estar presente na escola no período de divulgação do vestibular é importante para qualificar e expandir nosso corpo discente”, afirma. “Mas os resultados vão além das estratégias de marketing, ao fazerem da nossa Universidade parte da vida e da história desses jovens”. (T. Pa.)

instituição ao mundo do esporte e integrou nossa comunidade a jogadores, torcedores, pais e professores das escolas”. Ele ressalta a exposição da marca da Universidade nos materiais promocionais e chamadas na Rádio Metropolitana.

De acordo com Bianca Rodrigues, da Rádio Metropolitana, a ideia inicial era criar uma competição com 32 equipes. “Mas a repercussão foi enorme e tivemos 93 inscritos”, conta. Ela ressalta que, dos 64 colégios (53 particulares e 11 públicos) participantes, alguns são importantes na área esportiva, como Anglo Morumbi, Magno, Amorim, Tancredo Neves, Mary Ward, Poliedro, Anchieta e Torricelli. “O campeonato era um sonho de Cristiano Castilho, diretor comercial da rádio. Com a ajuda da PUC-SP, fizemos a primeira edição do melhor torneio de futebol society intercolegial da história”, exclama Bianca.

Na avaliação de Casanova, os objetivos foram ultrapassados e a Copa

Direitos Humanos

Alunos se destacam em concurso

A equipe de dois alunos da PUC-SP foi a primeira do Estado de São Paulo no *Concurso Sistemas Internacionais de Direitos Humanos*. Os graduandos Felipe Daier e Anna Catharina Machado Normanton, ao lado da estudante Ana Clara Toscano, da Universidade Mackenzie, ocuparam a 15ª posição na fase final (etapa oral) da competição, promovida no âmbito do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos entre os dias 9 e 13/11, em Brasília. A simulação abordou assuntos como discurso de ódio e privação de liberdade. “Por ser nossa primeira experiência prática na área, foi uma grande surpresa”, diz Anna sobre o resultado. Com o apoio da advogada Akemi Kamimura, a equipe se preparou estudando a doutrina e casos emblemáticos dos sistemas interamericano e internacional e buscou aprimorar a oratória e desenvoltura frente a públicos maiores e simulações.

Para Anna, o concurso foi uma oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos e práticos e conhecer professores e estudantes interessados nesse campo de saber. Além disso, afirma, ela e seus colegas acreditam que “nunca foi tão importante” discutir o tema. “O Brasil enfrenta uma onda conservadora, e os Direitos Humanos têm sido encarados por parte da sociedade de uma forma

propositalmente desvirtuada, a fim de impedir os avanços e a consolidação da democracia no país”, argumenta a aluna. “O concurso contribui para experimentarmos como será a vida após a universidade, quando a luta será diária e tão ou mais difícil quanto as rodadas orais da competição”, complementa. **(T. Pa.)**



Ana Clara, Felipe e Anna Catharina: estudantes da PUC-SP e do Mackenzie unidos na militância e no estudo dos Direitos Humanos

Teori Zavascki

Ministro do STF na PUC-SP



Mais um integrante do Supremo Tribunal Federal (STF) esteve na PUC-SP: o ministro Teori Zavascki participou de uma banca de doutorado na PUC-SP, na tarde de 11/12. Antes da defesa, o jurista foi recebido pela reitora Anna Maria Marques Cintra, pelo padre Rodolpho Perazzolo (secretário executivo da Fundação São Paulo, mantenedora da PUC-SP), pela advogada Ana Paula de Albuquerque Grillo (consultora jurídica chefe e procuradora da Fundasp) e pelo chefe de gabinete da Reitoria, professor Lafayette Pozzoli, ao lado de outros docentes e autoridades. A tese *Auxílio Direito Penal: Meio de cooperação jurídica internacional* foi defendida por Milton Fornazari Junior, sob orientação do professor Marco Antonio Marques da Silva (Pós em Direito). **(T. Pa.)**



Pessoas com deficiência

Honraria para a união de saberes

A PUC-SP foi a única universidade entre as dez instituições finalistas do 5º Prêmio Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência, que neste ano contou com mais de duzentas ações governamentais e não-governamentais. O projeto *Reunindo Saberes da Universidade – Pessoa com Deficiência* recebeu menção honrosa na premiação, promovida pela Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

“A PUC-SP demonstrou que está tratando do tema de uma forma ampla, a partir dos seus diversos saberes. Não se pode pensar em estudar o assunto sem envolver áreas além do Direito. Não produzimos conhecimento segmentado”, afirma o professor Luiz Alberto David Araújo, que coordena a iniciativa. A cerimônia de entrega foi realizada em 3/12,



Prof. Lafayette Pozzoli, chefe de gabinete (à dir.), e a funcionária Arlete Sanchez, da Reitoria (à esq), recebem a homenagem à PUC-SP

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Em 2013, a Reitoria criou o programa *Reunindo Saberes da Universidade* com o intuito de aprimorar o entrosamento entre pesquisas sobre o mesmo assunto que são realizadas, simultaneamente, por mais de um curso. “Para o projeto sobre a pessoa com deficiência, já convidamos outras áreas, como Psicologia, Ciência da Computação, Serviço Social, Gerontologia e Medicina” acrescenta o docente. Além da atuação de um grupo de estudos interdisciplinar, em 2016 a coordenação do *Reunindo Saberes da Universidade – Pessoa com Deficiência* pretende realizar seminário e publicar um livro com os resultados do trabalho conjunto realizado pelos seus integrantes, dos diversos campos de conhecimento. **(M. F.)**

Publicidade e Propaganda

Agência PUC vence concurso



Divulgação

Os alunos da Agência PUC e suas coordenadoras: equipe se mobilizou para vencer concurso de campanha para empresa de loteamento

Letícia Peixoto

“Eu a enxergo como um laboratório, com infinitas possibilidades.” É assim que a professora Clara Bianchini define a Agência PUC, empresa experimental de Publicidade e Propaganda. Uma dessas potencialidades

virou oportunidade, ao vencer o *Projeto Universidades 2015*. O concurso, organizado por uma agência publicitária, permitiu aos alunos vivenciar uma campanha real, realizada para uma empresa de loteamento.

Em um mês, o grupo preparou um plano completo – desde peças como outdoors, perfis no Facebook e Instagram, até um concurso cultural. “A agência inteira se mobilizou. Trabalhamos juntos e ficamos mais unidos”, relata a aluna Drielle Sulco. “Fizemos pesquisa bem profunda para entender o cliente e um complementava as ideias do outro. Aqui os estudantes são protagonistas, se colocam à frente dos projetos e fazem acontecer”, diz Clara, que coordena a agência ao lado da professora Vania Penafieri.

“Enfrentamos dificuldades, pelas limitações de uma empresa júnior. Desconhecíamos como funcionava uma concorrência de verdade e um departamento de mídia [que planeja a distribuição das produções], que passou a existir por conta deste *job*”, conta a graduanda Isabella Bonatti. Com a vitória, a Agência PUC não recebeu apenas equipamentos eletrônicos e cursos. Houve ganhos pessoais: “Fez total diferença participar. Encaramos grandes desafios, o que é importante na profissão. É algo que vai para meu currículo e será um diferencial”, afirma Drielle. “O que mais ganhamos é aprendizado. Atuamos juntos e saímos mais fortes, unidos e sábios”, completa Clara.



Palavra da reitora

Terminamos 2015 contentes com os resultados de nossa Universidade nas avaliações nacionais e internacionais do ensino superior. De acordo com os dados do Ministério da Educação, nos mantivemos como a melhor universidade particular do Estado de São Paulo e a segunda melhor do país. Temos conceito 4 (numa escala que vai até 5), o maior obtido pelas universidades particulares. No levantamento mundial da consultoria britânica QS, somos a primeira brasileira privada (ao lado da PUC-Rio); destacamo-nos ainda nos rankings da América Latina (31ª posição) e dos Brics (47ª). No RUF, somos a melhor universidade privada do Brasil em qualidade de ensino. No Guia do Estudante, de 25 graduações estreladas, temos nove com 5 estrelas. Começamos 2016 cientes de que podemos melhorar. Os rankings reconhecem a excelência de nossa formação humanista. Mas não podemos apenas nos contentar com tais resultados, porque ficar parado é o mesmo que andar para trás. Podemos aprimorar nossa qualidade por meio de novas metodologias de ensino, do incremento estrutural, do uso de novas tecnologias, do aumento da participação em redes de pesquisas e da ampliação do diálogo com a sociedade, entre outras possibilidades. Convidamos todos a essa construção: que em 2016 possamos nos unir e trabalhar juntos por nosso bem comum, o desenvolvimento da PUC-SP.

Profa. Dra. Anna Maria Marques Cintra



A vida de Santa Teresa: nos azulejos da Capela da PUC-SP, no livro e nas palavras da professora Lúcia Pedrosa Pádua, da PUC-Rio

Campus Monte Alegre Na Capela, a história de Santa Teresa

Mara Fagundes

“Esta capela é referência de uma pessoa que marcou a espiritualidade cristã. Um local que pode servir de abastecimento da coragem que essa grande mulher teve para enfrentar os desafios do seu tempo. Um incentivo para a Universidade buscar os caminhos proféticos do conhecimento traçados por essa amiga da ciência e de Deus.”

As palavras de Lúcia Pedrosa Pádua, professora de Teologia da PUC-Rio, se referem à Capela da PUC-SP e à Santa Teresa. Ela lançou no local, no final de novembro, o livro *Santa Teresa de Jesus: Mística e humanização*, que comemora os 500 anos de nascimento da religiosa, completados em 2015. Uma parte dessa história está nas paredes e no teto da Pa-

róquia Coração Imaculado de Maria, no campus Monte Alegre. São retratos da vida da espanhola Teresa D’Ávila ou Teresa de Jesus, primeira mulher a receber o título de doutora da Igreja Católica. Episódios místicos, como o dia em que ela relata ter visto a Virgem Maria, estampam o interior da Capela, que em 1924 teve a primeira missa aberta ao público.

Mas precisamos voltar ao século 17 para entender em que momento as histórias da PUC-SP e de Teresa, precursora na reforma da ordem católica carmelita e fundadora da Ordem Carmelita Descalça, se cruzaram. Em 1685, no Centro de São Paulo, foi construído o Recolhimento de Teresa, casa que abrigava mulheres que dese-

javam seguir Jesus Cristo por meio da espiritualidade da santa. No começo do século 20, usando um local mais afastado e silencioso para morar, longe do burburinho da região central, elas escolheram um terreno no bairro de Perdizes. No local foi construído o convento das Irmãs Carmelitas da Ordem de Santa Teresa.

Há quase 70 anos, esse imóvel abriga o campus Monte Alegre. A Capela (com as telas pintadas por Pedro Corona e azulejos de P. C. Rossi sobre a vida da irmã carmelita, principalmente no que diz respeito a sua relação com Deus) foi usada pelas freiras até 1948, quando se mudaram para o Jabaquara e entregaram o espaço à Fundação São Paulo.

Grandes artistas e peças

Tuca 50 anos: a festa foi no palco



Sérgio Rezende e a equipe do Tuca, ao lado de Bruno e Antonio Fagundes com o elenco de Tribos

O Tuca encerrou dias 18 e 19/12 as comemorações pelo seu cinquentenário, com shows acústicos de Toquinho. Em duas apresentações impecáveis, o cantor e instrumentista fechou o ciclo de pouco mais de um ano de festividades do teatro, que reuniu grandes atores e diretores. Estiveram em cartaz nomes como Antonio Fagundes, Gabriel Villela, Irene Ravache, Denise Fraga, Gabriela Duarte, Eduardo Moscovis, Maria Luisa Mendonça, Dan Stulbach e Celso Frateschi, entre outros.

O diretor geral Sérgio Rezende destaca ainda a variedade de autores. “Tivemos o privilégio de receber montagens belíssimas de textos internacionais, como *Meu Deus!* da israelense Anat Gov, *Galileu Galilei*, do dramaturgo e poeta alemão Bertolt Brecht, *Através de um espelho*, do sueco Ingmar Bergman, *A tempestade*, de William Shakespeare e *Um bonde chamado desejo*, do americano Tennessee Williams. E para fechar o ano, *Tribos*, da inglesa Nina Raine”, entusiasma-se.



Destaques do teatro no cinquentenário: *Através de um espelho*, de Ingmar Bergman...

Rezende faz questão de lembrar que, para oferecer espetáculos dessa categoria, o teatro reforçou nos últimos anos sua tradição cênica, recebendo sucessos de crítica e público como *A alma boa de Setsuan* (Bertold Brecht), *Adultérios* (Woody Allen), *Expresso do Pôr do Sol* (Cormac McCarthy) e *Hamlet* (William Shakespeare). Para ele, outro motivo de orgulho é ter, há oito anos, a Cia. Barbixas com o espetáculo de improvisação *Improvável*. Para a reitora Anna Maria Marques Cintra, que acompanhou da plateia grande parte da programação, o trabalho foi primoroso e colocou em destaque o mais tradicional teatro universitário paulistano. “O Sérgio foi extraordinário na comemoração dos 50 anos do Tuca, trazendo espetáculos maravilhosos, de qualidade e com excelentes atores. Ele e toda a equipe estão de parabéns pelo que fizeram. O teatro da PUC-SP ficou em evidência o ano todos nos grandes meios de comunicação e engrandeceu o nome da Universidade”, avalia. **(B. A.)**



... *Meu Deus!*, de Anat Gov...



... e *A tempestade*, de Shakespeare

Educação Matemática

Parceria PUC-SP e PUC-Peru

Thiago Pacheco

Não importa se você fala português ou espanhol: números não se expressam em idiomas. A linguagem universal tem permitido que uma parceria entre os grupos de pesquisa Processos de Ensino e Aprendizagem de Matemática, do Pós em Educação Matemática da PUC-SP, e Didáctica de las Matemáticas, do Instituto de Investigación para la Enseñanza de las Matemáticas da PUC-Peru, leve o conhecimento da área para além da fronteira dos dois países.

A cooperação reúne intercâmbio de pesquisadores, coorientação de mestrandos, participação atividades de ensino, projetos de extensão e bancas, além de pesquisar o uso de ferramentas tecnológicas para educar na disciplina (com recursos da Fapesp e do CNPq). “O intercâmbio é sempre rico e abre horizontes para todos. Temos a aprender com eles, e eles conosco”, pondera a professora Cileda Coutinho, da PUC-SP. “Os problemas educacionais de cada país não são os mesmos e possuem suas especificidades. Mas com o olhar construído a partir das ferramentas da Educação Mate-

mática, podemos estabelecer um diálogo bastante produtivo.”

No Brasil, o coordenador é o professor Saddo Ag Almouloud; no Peru, a professora Jesus Victória Flores Salazar. A parceria começou a partir do doutorado da docente peruana, em 2009, no Pós em Educação Matemática da PUC-SP, conta a professora Cileda. Após a defesa, eles passaram a convidar Almouloud e Maria José Ferreira da Silva para diversas atividades; o grupo se ampliou posteriormente, passando a contar com os Cileda e seus colegas Fumikazu Saito e Gerson Pastre de Oliveira.

No final de novembro, todos eles atuaram em bancas do mestrado em Ensino da Matemática da PUC-Peru. Ao longo de 2015, segundo Cileda, o trânsito entre os pesquisadores dos dois países foi intenso, incluindo palestras, oficinas, aulas e participação em cursos de formação de professores das redes públicas brasileira e peruana. A PUC-SP recebeu os professores Francisco Ugarte, Jesus Victória Flores Salazar, Cecília Gaita e Haydée Azabache.



Acervo pessoal

Profa. Cileda no Peru, ao lado dos demais membros de uma das bancas, incluindo Jesus Victória (à esq.), a coordenadora peruana da parceria

Expediente

Grão-chanceler: Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano de São Paulo

Reitora: Profa. Dra. Anna Maria Marques Cintra

Vice-reitor: Prof. Dr. José Eduardo Martinez

Pró-reitores:

Profa. Dra. Alexandra Fogli Serpa Geraldini (Educação Continuada)

Prof. Antonio Carlos Gobe (Planejamento, Desenvolvimento e Gestão)

Prof. Dr. Jarbas Vargas Nascimento (Cultura e Relações Comunitárias)

Profa. Dra. Maria Amália Pie Abib Andery (Pós-Graduação)

Profa. Dra. Maria Margarida Cavalcanti Limena (Graduação)

Chefe de Gabinete: Prof. Dr. Lafayette Pozzoli

Assessoria de Comunicação Institucional (ACI)

Assessor de Comunicação: Claudio Junqueira (MTb 43.193)

Coordenadora: Thaís Polato (MTb 30.176)

Editor: Thiago Pacheco (MTb 45.691)

Reportagem: Bete Andrade (MTb 77.750) e Mara Fagundes (MTb 63.091)

Estagiária: Letícia Peixoto

Projeto gráfico e editoração: Dialogo Comunicação

Impressão: Lumen Graph

Tiragem: 1.500 exemplares

Redação: Rua Monte Alegre, 984, sala T-34 - Perdizes, São Paulo, SP
CEP 05014-901 - Tel.: (11) 3670-8002 e 3670-8003

E-mail: imprensa@pucsp.br

Galileu e Um bonde chamado desejo

Sucessos retornam ao Tuca

Bete Andrade

Dois sucessos de 2015 retornam ao Tuca em janeiro: *Galileu Galilei*, com Denise Fraga, no auditório principal; e *Um bonde chamado desejo*, com Maria Luisa Mendonça e Du Moscovis, no Tucarena.

Galileu Galilei, de Bertolt Brecht, mostra o período em que o cientista constrói um telescópio melhor que os existentes e explora os céus até comprovar que o Sol é o centro do Universo e a Terra se move em torno dele. Brecht coloca em xeque o herói, seu significado social e a discutível necessidade de sua existência numa sociedade que compromete sua liberdade em meio a jogos de poder. “O que torna a peça especial é a capacidade de Brecht de fazer rir ao mesmo tempo em que promove a reflexão. Ele falava, nos seus diários, em ‘divertir para comunicar’. É uma frase com a qual me identifico muito. Quando consigo, me sinto feliz com meu ofício”, afirma Denise.

A atriz não esconde a alegria em retornar ao Tuca: “Eu quis fazer a montagem porque amo esse texto e a figura de Galileu, um cientista que prova uma teoria e tem que negá-la para não morrer na fogueira. Acho lindo esse espetáculo no teatro da PUC-SP. O Tuca é minha casa”, diz.

A direção artística de *Galileu Galilei* é de Cibele Forjaz e o elenco traz Ary França, Silvio Restiffee, Rodrigo Pandolfo, Maristela Chelala, Jackie Obrigon, Lúcia Romano, Vanderlei Bernardino, Luís Mármora e Théo Werneck. As sessões podem ser vistas às sextas-feiras e sábados (21h) e aos domingos (19h).

Já *Um bonde chamado desejo* foi escrita em 1947 por Tennessee Williams, um dos dramaturgos norte-americanos mais importantes do século 20. O espetáculo narra o declínio de Blanche Dubois e o embate constante com seu cunhado Stanley Kowalski. “Blanche é uma personagem que transcende. Ela é tão poderosa, rica de camadas, que eu poderia interpretá-la a vida inteira e ela sempre vai me dar algo novo”, entusiasma-se Maria Luisa. Ela foi escolhida pela Associação Paulista de Críticos de Arte como melhor atriz de teatro em 2015, por sua atuação na obra.

A primeira apresentação da peça (Nova York, 1947) teve direção de Elia Kazan e marcou a estreia do ator americano Marlon Brandon. Quatro anos depois, o texto ganhou notoriedade mundial no cinema. “O Kowalski é uma figura muito forte, potente. Dentro da nossa dramaturgia, tem um lugar de destaque não só pelo que representa, mas também pelo fato do Marlon Brando tê-lo interpretado”, pondera Moscovis.

Um bonde chamado desejo traz ainda, no elenco, Virgínia Buckowski, Donizeti Mazonas, Fabrício Licursi, Fernanda Castello Branco e Matheus Martins. As sessões acontecem às sextas-feiras (21h30), sábados (21h) e domingos (19h).

Professores, alunos e funcionários assistem às peças do Tuca por apenas R\$ 10. Mais informações: www.teatrotuca.com.br



Galileu Galilei é o quarto espetáculo de Denise Fraga no teatro da PUC-SP



No papel de Blanche Dubois, Maria Luisa Mendonça (à esq.) recebeu da APCA o prêmio de melhor atriz de teatro em 2015